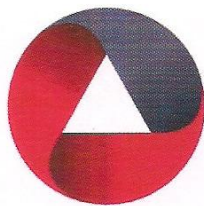


Associação Saúde Criança São Paulo

**Demonstrações contábeis para o período
findo em 31 de dezembro de 2015 e
relatório dos auditores independentes**



Parker Randall Brasil

Associação Saúde Criança São Paulo

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	2
--------------------------------------------------------------------------------	---

Demonstrações financeiras auditadas para o período findo em 31 de dezembro de 2015

Balço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstração dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	8

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Associados Fundadores
Associação Saúde Criança São Paulo

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação Saúde Criança São Paulo, as quais compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Associação Saúde Criança São Paulo é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades sem Finalidade de Lucros - NBC ITG 2002, pela NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (“PME”) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Associação Saúde Criança São Paulo para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade.

Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

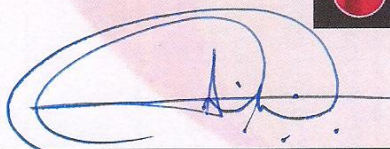
Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Saúde Criança São Paulo em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades sem Finalidade de Lucros - NBC ITG 2002 e pela NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentados para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 28 de maio de 2015, sem ressalvas.

São Paulo, 15 de abril de 2016.



Antonio Cocurullo
Sócio - Responsável Técnico
CRC-SP 1SP-165.068/O-8



Francisco Eduardo Abreu Ferreira
Sócio - Responsável Técnico
CRC-SP 1SP-173.274/O-0

Associação Saúde Criança São Paulo

Balanco patrimonial em 31 de dezembro

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Nota	2015	2014	Passivo	Nota	2015	2014
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa – sem restrição		710.521	237.555	Contas a pagar		10.108	-
Caixa e equivalentes de caixa – com restrição		-	75.945	Salários e encargos sociais		52.119	14.606
	4	710.521	313.500	Serviços a prestar	8	206.656	230.339
						268.883	244.945
Contas a receber	5	140.196	171.344			342.454	195.119
Estoques	6	-	61.431	Patrimônio líquido		288.509	147.335
Tributos a recuperar		-	376	Superávit acumulado		630.963	342.454
Outros ativos		3.427	3.427	Total do passivo e do patrimônio líquido		899.846	587.399
		854.144	550.078				
Não circulante							
Tributos a recuperar		376	-				
Outros ativos		202	202				
		578	202				
Intangível		270	-				
Imobilizado	7	44.854	37.119				
		45.124	37.119				
Total do ativo		899.846	587.399				

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Saúde Criança São Paulo

Demonstração do superávit
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2015	2014
Receitas das atividades assistenciais			
Com restrição			
Atividades de assistência social		610.305	250.501
Sem restrição			
Doações de pessoas jurídicas e físicas		508.032	302.276
Eventos		168.500	171.062
Total das receitas das atividades assistenciais		1.286.837	723.839
Custos das atividades assistenciais			
Plano de ação familiar - PAF	10	(639.532)	(376.216)
Resultado bruto		647.305	347.623
Despesas das atividades assistenciais			
Gerais e administrativas	10	(320.602)	(208.510)
Outras, líquidas		(67.994)	-
Total das despesas assistenciais		(388.596)	(208.510)
Resultado operacional		258.709	139.113
Receitas financeiras		33.133	10.486
Despesas financeiras		(3.333)	(2.264)
Resultado financeiro, líquido	11	29.800	8.222
Superávit do exercício		288.509	147.335

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, não há componentes do resultado abrangente além do superávit do exercício, motivo pelo qual não estão sendo apresentadas as demonstrações do resultado abrangente.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Saúde Criança São Paulo

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superávit acumulado</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	93.392	101.727	195.119
Apropriação do superávit	101.727	(101.727)	-
Superávit do exercício	-	147.335	147.335
Saldo em 31 de dezembro de 2014	195.119	147.335	342.454
Apropriação do superávit	147.335	(147.335)	-
Superávit do exercício	-	288.509	288.509
Saldo em 31 de dezembro de 2015	342.454	288.509	630.963

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Saúde Criança São Paulo
 Demonstração dos fluxos de caixa exercícios findos em 31 de dezembro
 (Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2015	2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Superávit do exercício		288.509	147.335
Ajustes:			
Resultado na baixa de ativos		122	-
Depreciação	7	7.848	2.911
Superávit ajustado		296.479	150.246
Variações nos ativos e passivos			
Contas a receber		31.148	(154.681)
Estoques		61.431	(48.442)
Contas a pagar		10.108	-
Serviços a prestar		(23.683)	230.339
Salários e encargos sociais		37.513	14.376
Outros passivos		-	(3.629)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		412.996	188.209
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aquisições de ativos imobilizados e intangível	7	(15.975)	(24.631)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(15.975)	(24.631)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		397.021	163.578
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	4	313.500	149.922
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	4	710.521	313.500
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		397.021	163.578

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Saúde Criança São Paulo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 (Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Informações Gerais

A Associação Saúde Criança São Paulo (“Entidade”) foi fundada em 10 de outubro de 2011 e é uma franquia social do projeto Saúde Criança, projeto criado pela médica Dra. Vera Cordeiro, em 1991, no Rio de Janeiro. A Entidade tem a missão de promover o bem estar biopsicossocial de crianças e suas famílias que vivem em situação de vulnerabilidade social.

Com uma metodologia inovadora e reconhecida mundialmente, a Entidade acredita que é possível ensinar famílias a se reestruturarem sem depender do assistencialismo. A metodologia parte da premissa de que uma criança que vive em situação de vulnerabilidade social e estiver com alta hospitalar não pode ser liberada sem um acompanhamento das condições que a cercam. A equipe da Entidade, por meio do Plano de Ação Familiar (PAF), atua no ciclo vicioso e vai à causa do problema.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Entidade em 16 de março de 2016.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição contrário.

2.1 Base de preparações

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC PMEs (R1) e também considerando os aspectos a serem observados por entidade sem finalidade de lucro, em conformidade com a ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucros aprovada pela Resolução 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

Associação Saúde Criança São Paulo

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC PME (R1) e a ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucros requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração da Entidade no processo de aplicação das políticas contábeis.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Entidade são mensurados usando a moeda principal do ambiente econômico no qual a Entidade atua (“moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Entidade.

2.3 Apuração do superávit

A apuração do superávit é efetuada pelo regime de competência e seu modelo segue as práticas contábeis para associações sem fins lucrativos (ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucros), emanadas do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, em seu manual de procedimentos contábeis para entidades do terceiro setor.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.5 Ativos financeiros

2.5.1 Classificação

A Entidade classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de recebíveis. A classificação depende da finalidade para qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Associação Saúde Criança São Paulo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 (Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis da Entidade compreendem caixa e equivalentes de caixa e contas a receber (Notas 2.4 e 2.7).

2.5.2 Recomendação e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.6 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

A Entidade não faz uso de instrumentos derivativos.

2.7 Contas a receber

As contas a receber de patrocinadores correspondem aos valores a receber dos termos de compromissos de patrocínio assinados junto aos patrocinadores feito em contrapartida da conta de serviços a prestar, no passivo circulante (Nota 2.10). Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de patrocinadores são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou *impairment*).

Associação Saúde Criança São Paulo

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)**

2.8 Estoques

Os estoques correspondem a bens de consumo a serem doados e são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos bens de consumo compreende o valor da nota fiscal ou uma avaliação pelo valor de mercado, quando recebidos em doação.

2.9 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens ou uma avaliação pelo valor de mercado, quando recebidos em doação.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros	25
Móveis e utensílios	10
Máquinas e equipamentos	10
Computadores e periféricos	5

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Associação Saúde Criança São Paulo

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)**

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outros ganhos (perdas), líquidos" na demonstração do resultado.

2.10 Serviços a prestar

Os serviços a prestar correspondem à contrapartida das contas a receber que foram registrados a partir dos termos de compromisso de patrocínio à Entidade assinados junto aos patrocinadores. As receitas de serviços são levadas ao resultado à medida que os serviços são prestados.

Os contratos firmados entre os patrocinadores e a Entidade têm como principal objetivo o investimento social privado, nos quais os recursos doados devem ser utilizados na prestação de serviços sociais pela Entidade. Se o prazo da prestação de serviços é equivalente a um ano ou menos, os serviços a prestar são classificados no passivo circulante. Caso contrário, são apresentadas no passivo não circulante.

2.11 Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Entidade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

2.12 Patrimônio social

O patrimônio social é constituído pela dotação inicial, acrescido dos superávits e subtraído os déficits acumulados desde a fundação da Entidade.

Associação Saúde Criança São Paulo

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)**

2.13 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelos contratos de patrocinadores que a Entidade possui ou do recebimento de doações.

As receitas de doação são registradas por competência, à medida que são recebidas pela Entidade. Tais doações podem ser efetuadas por pessoas físicas e/ou jurídicas, das quais não se possui previsão para o recebimento. Normalmente as doações são recebidas via depósito ou transferência bancária, onde os valores são identificados e contabilizados.

A Entidade reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Entidade e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Entidade.

2.14 Ativos intangíveis

Licenças

As licenças (incluindo licenças de software) adquiridas separadamente são demonstradas pelo custo histórico menos amortização e perdas por *impairment* acumuladas.

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir e preparar os softwares para sua utilização. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de cinco anos.

3 Gestão de risco financeiro

3.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Entidade a expõem a diversos riscos financeiros: risco de liquidez. A Entidade não usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

Associação Saúde Criança São Paulo

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Risco de liquidez

É o risco de a Entidade não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas frequentemente pela administração da Entidade.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Caixa	511	26
Bancos conta movimento – com restrição	221.828	75.945
Bancos conta movimento – sem restrição	-	103.747
Aplicações financeiras	488.182	133.782
	<u>710.521</u>	<u>313.500</u>

Em 31 de dezembro de 2015 as aplicações financeiras da Entidade eram em títulos de renda fixa de curto prazo (Certificado de Depósitos Bancários – CDB), em Instituições Financeiras classificadas como de primeira linha.

O saldo de bancos com restrição se refere aos recursos obtidos de contrato de patrocínio, conforme mencionado na nota 8, os quais somente podem ser utilizados na aplicação nos projetos correlatos.

A movimentação das aplicações financeiras no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 está abaixo apresentada:

	<u>2015</u>
Saldo no início do exercício	133.782
Aplicações	441.504
Resgates	(120.237)
Rendimentos	33.133
Saldo no final do exercício	<u>488.182</u>

Associação Saúde Criança São Paulo

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

5 Contas a receber

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Contribuições a receber – Pessoa jurídica	140.196	171.344
	<u>140.196</u>	<u>171.344</u>

As contas a receber registrados em 2015 e 2014, correspondem às contribuições a receber de instituições e outras pessoas jurídicas, sendo liquidada em bases mensais. Os contratos foram registrados de acordo com os termos da ITG 2002 – Entidade sem Fins Lucrativos. Os contratos de patrocínio são válidos por 12 meses, em média, sendo renováveis, caso exista interesse de ambas as partes.

6 Estoques

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Estoque de bens para doação	-	61.431
	<u>-</u>	<u>61.431</u>

Os estoques registrados em 2014 correspondem aos bens recebidos em doação por instituições, pessoas físicas e pessoas jurídicas, os quais são distribuídos para as famílias atendidas no programa Plano de Ação Familiar (PAF). Os estoques eram compostos por produtos como fraldas geriátricas e infantis, cestas básicas e leite em pó, entre outros bens de consumo.

Em 2015 a Entidade optou por realizar a baixa integral dos montantes registrados nesta rubrica, levando em consideração a convenção contábil da materialidade. Após a adoção desta prática contábil as novas aquisições e as doações recebidas passaram a ser contabilizadas em despesa. Os controles auxiliares de quantidade foram mantidos pela Entidade.

Associação Saúde Criança São Paulo

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)**

7 Imobilizado

	2015		2014		Taxas anuais %
	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	7.768	(1.219)	6.549	6.860	25
Móveis e utensílios	11.851	(970)	10.881	1.419	10
Máquinas e equipamentos	4.344	(795)	3.549	2.250	10
Computadores e periféricos	34.477	(10.602)	23.875	26.590	5
	58.440	(13.586)	44.854	37.119	

A movimentação do ativo imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de:

	2015	2014
Saldo inicial em:	37.119	15.399
Adições	15.646	24.631
Baixas, líquidas	(122)	-
Depreciação	(7.789)	(2.911)
Saldo final em:	44.854	37.119

Os itens registrados no imobilizado foram doados por pessoas jurídicas, registrados pelo valor de mercado da época da doação, cuja contrapartida foi registrada no resultado, na rubrica de doações de pessoas físicas e jurídicas.

8 Serviços a prestar - Por projeto

	2015	2014
Instituto Azzi	3.733	21.347
Brazil Foundation	16.206	27.231
Deutsche Bank	49.820	45.673
Fumcad	13.314	136.088
Instituto Credit Suisse Hedging - Griffo	35.000	-
Instituto Alcoa	51.877	-
Sulamerica Seguros	36.706	-
	206.656	230.339

Associação Saúde Criança São Paulo

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015**

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os serviços a prestar representam as obrigações que a Entidade possui na realização dos respectivos projetos em função dos recursos financeiros (parciais ou totais) já recebidos. A baixa do passivo ocorre mensalmente tendo como contrapartida a conta de receita de projetos na proporção em que são empregados os recursos recebidos na execução dos projetos.

9. Tributos

9.1 Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSSL)

Em virtude de ser uma Associação sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo decreto no. 3000, de 26/03/99, e o artigo 195 da Constituição Federal.

9.2 Programa para Integração Social (PIS)

Em virtude de ser uma Associação sem fins lucrativos, está sujeita ao pagamento da contribuição para PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei no. 9.532/97.

9.3 Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

Em virtude de ser uma Associação sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com as Leis no. 9.718/98 e no. 10.833/03, sujeitando-se ao pagamento delas sobre suas demais receitas.

Associação Saúde Criança São Paulo

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

10 Despesas por natureza

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Despesas com salários e encargos	607.055	333.691
Atendimento às famílias	106.072	151.525
Depreciação	7.848	2.911
Serviços de terceiros	13.621	20.095
Despesas com aluguel	83.389	47.164
Despesas com projeto moradia	60.830	
Utilidades (água, luz e telefone)	8.518	6.960
Outras	72.801	22.380
	<u>960.134</u>	<u>584.726</u>
Plano de ação familiar - PAF	639.532	376216
Despesas gerais e administrativas	320.602	208510
	<u>960.134</u>	<u>584.726</u>

11 Resultado financeiro

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receita financeira		
Rendimento das aplicações financeiras	33.133	9.986
Descontos obtidos		500
	<u>33.133</u>	<u>10.486</u>
Despesa financeira		
Juros e multas		(276)
Despesas bancárias	(3.333)	(1.988)
	<u>(3.333)</u>	<u>(2.264)</u>
	<u>29.800</u>	<u>8.222</u>

Associação Saúde Criança São Paulo

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

12 Serviços voluntários

Conforme determinado pela ITG 2002, para efeito de cumprimento à Resolução aplicável a entidades sem finalidade de lucros, a Associação identificou e mensurou todo o valor de serviço voluntário recebido durante os exercícios de 2015 e de 2014.

Os valores de serviços voluntários foram reconhecidos com base em valores de mercado, estando assim sumarizados:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Serviços voluntários técnicos		
Psicólogos	6.350	2.524
Advogados	3.058	3.029
Pedagogos	4.234	3.029
Nutricionistas	6.350	2.776
	<u>19.992</u>	<u>11.358</u>
Serviços voluntários gerais		
Administrativo	3.550	
Atendimento às famílias	24.664	10.979
	<u>28.214</u>	<u>10.979</u>
	<u>48.206</u>	<u>22.337</u>

Não houve desembolso de caixa para os valores discriminados acima.

Associação Saúde Criança São Paulo

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)**

13 Valores de renúncia fiscal

Em atendimento a ITG 2002 – entidade sem finalidade de lucros, aprovada pela resolução CFC no. 1.409/12, a Associação apresenta a seguir o montante de renúncia fiscal apurada no exercício de findo em 2015, caso a obrigação devida fosse. Para isso, em nosso julgamento, consideramos os seguintes impostos e contribuições e respectivas alíquotas, ressaltando que se trata de cálculos estimados de renúncia fiscal abrangendo os principais impostos e contribuições em função da Associação não ter a obrigação de possuir escrituração fiscal, tal como, escrituração do LALUR, em função de sua natureza de entidade sem fins lucrativos.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
ISS (5% s/prestação de serviços)	64.342	36.192
IR e CS (34% sobre o superávit do exercício)	98.093	50.093
PIS/COFINS (0,65%/3% - prestação de serviços regime cumulativo)	<u>46.969</u>	<u>26.420</u>
	<u>209.404</u>	<u>112.705</u>

14 Seguros (não auditado)

A Associação Saúde Criança São Paulo não possui seguros contratados para a data base de 31 de dezembro de 2015.

15 Contingências e prescrições

Os registros contábeis e as operações da entidade estão sujeitos a exames das autoridades fiscais e previdenciárias e as eventuais notificações para os recolhimentos adicionais de impostos, taxas e contribuições durante prazos prescricionais variáveis, consoante à legislação aplicável.

Associação Saúde Criança São Paulo

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015**

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Adicionalmente, de acordo com a legislação vigente, as operações da entidade estão sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais pelo prazo de cinco anos, com referência aos tributos (INSS, IRRF, ISS, PIS, COFINS, entre outros). Como decorrência destas revisões, transações e recolhimentos poderão ser questionadas, ficando os valores identificados sujeitos a multas, juros e atualizações monetárias de natureza fiscal e previdenciária estão, também, sujeitos à revisão por diferentes períodos prescricionais.

**